

Recife, 22 de setembro de 2016.

Ao:

Magnífico Reitor da Universidade de Pernambuco

Prof. PEDRO HENRIQUE DE BARROS FALCÃO

Magnífico Reitor,

Cumprimentando-o inicialmente, servimo-nos do presente para levar ao conhecimento de V. Magnificência e, por seu intermédio, ao conhecimento Governo do Estado de Pernambuco, a preocupação dos segmentos dos docentes, discentes e servidores técnicos quanto futuro da Universidade de Pernambuco, levando-se em conta as medidas que vêm atingindo duramente a instituição.

Alegando a crise nas finanças, o Governo do Estado resolveu impor à Universidade de Pernambuco as mesmas medidas de contingenciamento adotadas nos demais órgãos, não levando em conta as especificidades da instituição e o seu relevante papel para a sociedade.

Tais medidas têm obrigados os gestores, sobretudo nas unidades de ensino e nos hospitais universitários, a reduzirem os gastos, cortando serviços e ações essenciais, comprometendo assim o desempenho das atividades acadêmicas e assistenciais.

O fato é que nestes dois últimos anos a UPE convive num cenário marcado pelas deficiências estruturais, pela falta de pessoal e pela degradação das condições de trabalho e de salários dos professores e técnicos-administrativos. Devido à escassez de recursos, as unidades de educação e de saúde enfrentam problemas como corte de eletricidade e de telefone, acesso à internet, limpeza, tratamento de água, material didático.

Além destes, houve drásticos cortes nas bolsas de iniciação científica, de extensão e de pós-graduação. Na pós-graduação, por exemplo, não há verbas para incentivo à publicação e incentivo à participação dos docentes e estudantes em congressos e eventos científicos.

Tudo isso representa uma ameaça à manutenção dos conceitos CAPES, vitais para a captação de verbas. Inegável, da mesma forma, que as condições impostas pelos cortes de verbas representam impacto negativo direto na qualidade dos serviços ofertados no ensino, na pesquisa e inovação e na extensão.

Diante desse cenário, o Fórum das entidades da UPE – que reúne as representações dos professores (Adupe), dos servidores técnicos administrativos (Sindupe) e dos estudantes (DCE Paulo

Freire) exige a imediata retomada dos investimentos na Universidade e cobra uma solução para antigos problemas da instituição, como a falta de professores e servidores, condições estruturais precárias das faculdades e inexistência de uma política de assistência estudantil.

Cobramos, também, a adoção de mecanismos de fixação e atração de professores e pesquisadores qualificados na instituição, como a implantação do Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva. Além disso, como ação imediata, a aprovação das solicitações de ingresso na Dedicção Exclusiva dos cerca de 20 docentes recentemente contratados.

Reivindicamos:

- Garantia de verbas para a manutenção das unidades de ensino;
- Garantia de verbas para a assistência estudantil;
- Restaurante universitário;
- Garantia de verbas para o *stricto sensu*;
- Realização de concurso público para professores e servidores;
- Reestruturação das carreiras dos professores e dos servidores técnicos-administrativos;
- Reposição das perdas salariais;
- Aprovação dos pedidos de ingresso no sistema de Dedicção Exclusiva que reúnam as condições necessárias;
- Implantação do Regime de Trabalho de Dedicção Exclusiva;
- Retomada da progressão por tempo de serviço.
- Por uma política de segurança nos *campi* universitários
- Por uma política de incentivo aos esportes na UPE

Recife, 22 de setembro de 2016

SÉRGIO MÁRIO LINS GALDINO
Presidente da ADUPE

ÉRICO ALVES DA CUNHA
Presidente do SINDUPE

DANIELLE LALESKA F. DOS S. FREITAS
Diretório Central dos Estudantes da UPE